5.1 - UM PADRE CELIER QUE ATACA SOB PSEUDÔNIMOS PONTOS ESTRATÉGICOS DA OBRA DE DOM LEFEBVRE E DA LUTA CATÓLICA

Lembramos que o padre Celier **organizou suas publicações em parte duplas recorrendo a pseudônimos:**

- Desde 1993, primeiramente sob sua própria assinatura, Grégoire Celier, **na editora « *Grichat, la nuit tous les chats sont gris* », ele publica sob o manto** um opúsculo que intitula, ao emprestar o título de uma obra célebre de Sigmund Freud, **« *l'Avenir d'une illusion* », para tentar ridicularizar a obra de Jean Vaquié, falecido um ano antes, que analisava e denunciava a Penetração da Gnose anticristã e de seus agentes nos meios da Fraternidade, e que por isso recebeu o apoio público de Dom Lefebvre** (cf. mensagens VM anteriores). Este texto é acompanhado de **um aviso muito surpreendente da parte de um sacerdote católico**, proibindo qualquer reprodução e difusão, **mas convidando fortemente seus leitores a reformular seus argumentos, evitando cuidadosamente citá-lo**. Essa metodologia é, de fato, mais familiar aos círculos da extrema esquerda trotskista do que aos padres da FSSPX.
- No final de 1994, ele publica sob seu nome uma obra dialogada de tipo filosófico intitulada « ***Le Dieu Mortel*** », sob copyright « ***Grichat and his keatons*** », obra onde ele dá livre curso a seu naturalismo e a seu modernismo intrínsecos, que hoje parece que Dom Williamson descubre. **É para proteger os alunos e os fiéis das reações, salutárias tanto para eles quanto para os dominicanos de Avrillé, que Dom Williamson exigirá por escrito em 1995 a auto-censura da revista *Le Sel de la Terre*** (cf. mensagens VM anteriores).
- Em 2003, ele publica sob o pseudônimo de « ***Paul Sernine*** » (anagrama de Arsène Lupin que ele descobre no romance de Maurice Leblanc « *Dorothée, danseuse de cordes* ») nas edições « *Servir* », dirigidas pelo padre de Tanoüarn, um pequeno livro intitulado « ***La Paille et le Sycomore*** », onde ele retoma e dilui a brochura que havia publicado sob seu nome em 1993 « *l'Avenir d'une illusion* » para se entregar a um ataque em regra - **partindo de uma citação truncada e extraída de seu contexto -** dos trabalhos anti-

gnósticos dos Cahiers Barruel e, sobretudo, dos de Etienne Couvert, **para melhor desqualificar, por esse meio, a obra de Jean Vaquié que ainda fazia obstáculo à penetração da Gnose** anticlériga camuflada **nos meios da FSSPX** e entre suas publicações.

- Em 2004, finalmente, diante das vivas reações suscitadas por esse livro nos meios tradicionais próximos da FSSPX, ele publica **sob o mesmo pseudônimo, em uma gráfica, tomando o nome de um editor dos meios de extrema esquerda (edições do *Zébu*), um fascículo intitulado « *Paul Sernine responde a seus leitores* »**, onde se apresenta como vítima inocente dos espíritos fanáticos e integristas.
- Na primavera de 2005, sob a assinatura de « ***Padre Beaumont*** », ele publica na revista *Fideliter*, que dirige, um artigo onde **não hesita em declarar agora obsoleto o ensino irreformável da Igreja sobre a Realeza Social de Nosso Senhor** frente à « *Globalização* ».
- Finalmente, em abril de 2007, **sob sua própria assinatura, ele publica em sua revista *Fideliter* um artigo-panfleto « *Da validade dos sacramentos* », onde tenta de maneira desajeitada e bastante grosseira – sem qualquer referência - defender a validade sacramental dos sacramentos conciliares,** texto em que demonstra sua profunda nulidade em relação ao domínio da teologia moral católica e sua ignorância crassa sobre a questão dos ritos orientais, assim como seu desconhecimento total do assunto e das publicações e refutações já publicadas sobre a questão. Neste artigo, ele retoma os falsos argumentos do beneditino conciliar promovido pelos padres Barthe e de Tanoüarn, já refutados desde agosto de 2006. O padre Celier faz como se nada fosse, e inocula assim na FSSPX, através de *Fideliter*, os falsos argumentos propagados pela IBP.

Revision #2
Created 25 August 2024 02:06:56 by Admin
Updated 27 August 2024 00:02:10 by Admin